

Exame Final Nacional de Economia A

Prova 712 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2025

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

15 Páginas

VERSÃO 1

A prova inclui 16 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 6 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

É permitido o uso de calculadora não alfanumérica, não programável.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta o desenvolvimento dos conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina, a integração da informação contida nos documentos e a clareza do discurso.

* 1. Em 2024, num determinado país, as famílias e as empresas não financeiras efetuaram as operações seguintes.

- I. As famílias adquiriram habitação própria perto do local de trabalho.
- II. As famílias adquiriram bilhetes de avião para as férias.
- III. As empresas não financeiras adquiriram novos equipamentos para as linhas de montagem de bicicletas.

Selecione a opção que identifica corretamente as afirmações relativas, respetivamente, a um investimento e a um consumo final.

- (A) I e III.
- (B) II e III.
- (C) III e II.
- (D) II e I.

* 2. No processo de integração económica, as formas de integração designadas por união aduaneira e por mercado comum apresentam como características comuns, entre outras, a existência de

- (A) liberdade de circulação de serviços entre Estados-Membros e a existência de uma pauta aduaneira exterior comum nas transações de mercadorias entre Estados-Membros e países terceiros.
- (B) liberdade de circulação de mercadorias entre Estados-Membros e a inexistência de uma pauta aduaneira exterior comum nas transações de mercadorias entre Estados-Membros e países terceiros.
- (C) liberdade de circulação de mercadorias entre Estados-Membros e a existência de uma pauta aduaneira exterior comum nas transações de mercadorias entre Estados-Membros e países terceiros.
- (D) liberdade de circulação de serviços entre Estados-Membros e a inexistência de uma pauta aduaneira exterior comum nas transações de mercadorias entre Estados-Membros e países terceiros.

3. Leia o texto seguinte.

No mercado de concorrência perfeita do trigo, a capacidade de produção do senhor Simão é pequena quando comparada com a quantidade de trigo transacionada nesse mercado. Isto significa que o preço de mercado não depende do trigo produzido e vendido por este produtor, e que é impossível convencer os seus clientes a comprar trigo, de qualidade igual à dos outros produtores, a um preço superior ao de mercado.

Baseado em: N. Gregory Mankiw, *Introdução à Economia*, 2.^a ed., Rio de Janeiro, Elsevier, 2001, p. 293.

*** 3.1.** Explícite, com base em duas das características do mercado apresentadas no texto, por que razão o produtor não consegue vender o seu trigo a um preço superior ao preço de mercado.

3.2. No mercado de concorrência perfeita do trigo, a curva da procura caracteriza-se pelo facto de a redução do preço do bem provocar o aumento da quantidade procurada desse bem, e a curva da oferta caracteriza-se pelo facto de a redução do preço do bem provocar a redução da quantidade oferecida desse bem.

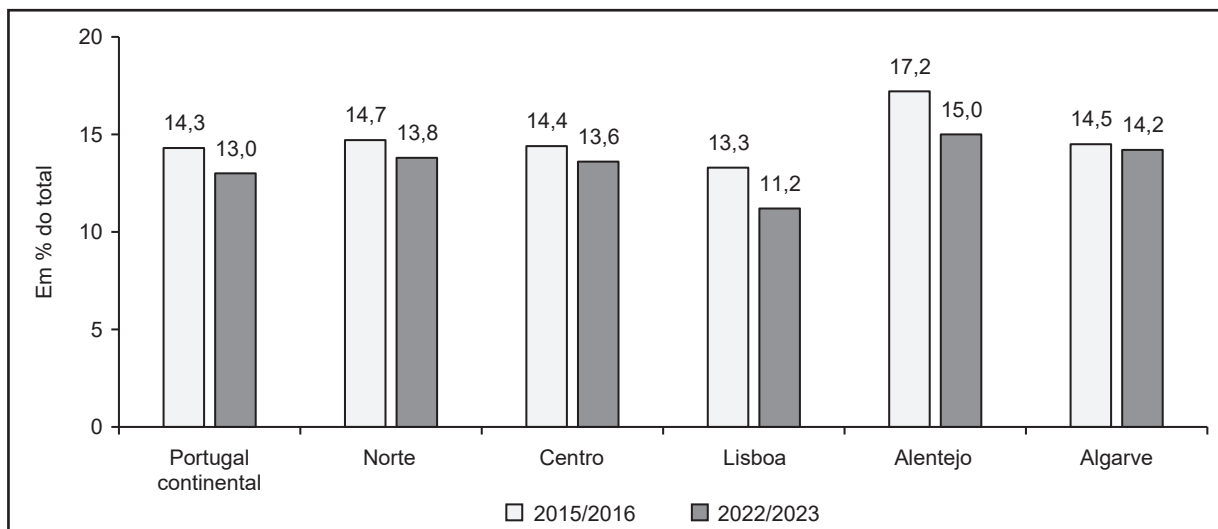
Considere que, num determinado momento, o mercado do trigo estava em equilíbrio e que a ocorrência de fortes chuvadas destruiu parte da produção de trigo, provocando a redução da oferta.

Selecione a opção que traduz corretamente as alterações no mercado do trigo, na sequência da redução da oferta, considerando-se tudo o resto constante.

- (A) A redução da oferta originou, ao preço de equilíbrio inicial, um excesso de procura, o qual, uma vez eliminado, determinou um novo preço de equilíbrio superior ao inicial.
- (B) A redução da oferta originou, ao preço de equilíbrio inicial, um excesso de procura, o qual, uma vez eliminado, determinou um novo preço de equilíbrio inferior ao inicial.
- (C) A redução da oferta originou um novo preço de equilíbrio e uma nova quantidade transacionada, ambos inferiores aos registados na situação de equilíbrio inicial.
- (D) A redução da oferta originou um novo preço de equilíbrio e uma nova quantidade transacionada, ambos superiores aos registados na situação de equilíbrio inicial.

4. O Gráfico 1 apresenta dados relativos aos coeficientes orçamentais por agregado familiar, em Portugal continental e por região, em 2015/2016 e em 2022/2023.

Gráfico 1 – Coeficientes orçamentais da despesa média em consumo alimentar por agregado familiar, em Portugal continental e por região (em % do total)



Instituto Nacional de Estatística, *Inquérito às Despesas das Famílias 2015/2016 e 2022/2023*, in www.ine.pt (consultado em outubro de 2024). (Adaptado)

* 4.1. Considere as afirmações seguintes, relativas à análise dos dados apresentados no Gráfico 1.

- I. Em 2022/2023, na região do Alentejo, por cada 1000 euros gastos no total da despesa em consumo, as famílias despenderam, em média, 850 euros em consumo não alimentar.
- II. Em 2022/2023, na região de Lisboa, por cada 1000 euros gastos no total da despesa em consumo, as famílias despenderam, em média, em consumo alimentar mais 11,2 euros do que em 2015/2016.
- III. Em 2015/2016, na região do Algarve, por cada 1000 euros gastos no total da despesa em consumo, as famílias despenderam, em média, 145 euros em consumo alimentar.
- IV. Em 2022/2023, na região Norte, por cada 1000 euros gastos no total da despesa em consumo, as famílias despenderam, em média, em consumo não alimentar menos 0,9 euros do que em 2015/2016.
- V. Em 2022/2023, na região Centro, por cada 1000 euros gastos no total da despesa em consumo, as famílias despenderam, em média, em consumo não alimentar mais 8 euros do que em 2015/2016.

Selecione as **três** afirmações corretas, escrevendo na folha de respostas os números correspondentes.

4.2. Selecione, com base nos dados apresentados no Gráfico 1 e no pressuposto da verificação da lei de Engel, a opção que apresenta a análise correta das diferenças esperadas entre o rendimento disponível médio dos agregados familiares, nas diversas regiões.

- (A)** Em 2015/2016, o rendimento médio dos agregados familiares na região do Alentejo foi superior ao rendimento médio dos agregados familiares em Portugal continental.
- (B)** Em 2022/2023, o rendimento médio dos agregados familiares na região do Algarve foi inferior ao rendimento médio dos agregados familiares na região Centro.
- (C)** Em 2015/2016, o rendimento médio dos agregados familiares na região Centro foi inferior ao rendimento médio dos agregados familiares na região Norte.
- (D)** Em 2022/2023, o rendimento médio dos agregados familiares em Portugal continental foi superior ao rendimento médio dos agregados familiares na região de Lisboa.

*** 5.** Complete o texto seguinte, selecionando a opção adequada para cada espaço.

Escreva na folha de respostas cada uma das letras, **a)**, **b)**, **c)** e **d)**, seguida do número que corresponde à opção selecionada.

Na sociedade, as administrações públicas têm como função principal garantir a satisfação de necessidades ____ **a)** _____. O pagamento de vencimentos, realizado pelas administrações públicas aos seus funcionários, é integrado na atividade económica designada por ____ **b)** _____. Na posse do seu rendimento, as famílias adquirem às ____ **c)** ____ bens alimentares e recorrem ____ **d)** ____ para constituírem depósitos a prazo.

a)	b)	c)	d)
1. terciárias	1. distribuição dos rendimentos	1. instituições bancárias	1. às empresas não financeiras
2. coletivas	2. utilização dos rendimentos	2. empresas seguradoras	2. às instituições financeiras
3. supérfluas	3. redistribuição dos rendimentos	3. empresas não financeiras	3. ao Estado

6. A Tabela 1 apresenta dados relativos à taxa de variação anual do índice de preços no consumidor (IPC), no período de 2018 a 2023, na área do euro a 20 Estados-Membros (AE-20) e em alguns países da área do euro.

Tabela 1 – Taxa de variação anual do índice de preços no consumidor
(em %)

	AE-20	Alemanha	Áustria	Portugal	Malta
2018	1,8	1,9	2,1	1,2	1,7
2019	1,2	1,4	1,5	0,3	1,5
2020	0,3	0,4	1,4	– 0,1	0,8
2021	2,6	3,2	2,8	0,9	0,7
2022	8,4	8,7	8,6	8,1	6,1
2023	5,4	6,0	7,7	5,3	5,6

Pordata, in www.pordata.pt (dados do Eurostat | Institutos Nacionais de Estatística);
(consultado em setembro de 2024). (Adaptado)

6.1. Selecione a opção que corresponde à interpretação correta dos dados apresentados na Tabela 1, considerando que, em todos os países apresentados e na AE-20, o IPC foi 100 em 2017.

- (A) No período de 2018 a 2020, na AE-20, o nível médio de preços decresceu a ritmo decrescente, tendo ocorrido um processo de deflação.
- (B) Em 2019, na Alemanha, o nível médio de preços foi igual ao verificado na Áustria, em 2020.
- (C) Em 2023, em Portugal, o nível médio de preços foi inferior ao verificado em 2022.
- (D) No período de 2018 a 2021, em Malta, o nível médio de preços cresceu a ritmo decrescente, tendo ocorrido um processo de desinflação.

6.2. Considere que a composição do cabaz de compras, nos países apresentados na Tabela 1, não se alterou, no período de 2018 a 2023, e que, em 2021, o valor do cabaz de compras representativo do consumo anual médio de uma família alemã foi 20 000 euros.

Com base na situação descrita e nos dados apresentados na Tabela 1, podemos afirmar que o valor do cabaz de compras da referida família alemã, em 2023, foi, aproximadamente,

- (A) 23 782 euros.
- (B) 23 044 euros.
- (C) 22 940 euros.
- (D) 22 436 euros.

*** 7.** Leia o texto seguinte.

«O despovoamento de algumas regiões de Portugal não é uma questão recente», começou por explicar João Ferrão, geógrafo. As causas são simples. Segundo o geógrafo, tudo começou com o desenvolvimento do país, a partir dos anos 70 ou 80 do século passado. Foi esta «modernização do país» que levou a que fossem criados mais empregos nos centros urbanos e que estes se tornassem mais atrativos para a população, adiantou o especialista. Assim, segundo João Ferrão, «a busca por uma melhor qualidade de vida fez com que as pessoas se deslocassem para as zonas com mais oportunidades. As pessoas ou emigravam para o estrangeiro ou deslocavam-se para as cidades do país.»

Contudo, as causas do despovoamento não se ficam por aqui. «A racionalização dos serviços é outro problema», disse ao Jornal i, explicando que essa racionalização é o motivo para que todas as unidades de serviços comecem a encerrar na mesma região, alimentando um «círculo vicioso»: os serviços fecham e as pessoas saem.

Há que reverter esta situação, conjugando o privado com o público. Há que garantir maior coesão económica e social entre as várias regiões do país.

Baseado em: Tatiana Costa, Jornal i – «*Densidade Populacional. O que Leva as Pessoas a Abandonar Certas Zonas do País?*», in <https://ionline.sapo.pt/> (consultado em outubro de 2024).

Considere que é vereador de uma câmara municipal de uma região com problemas de despovoamento e de baixo rendimento por habitante, face ao valor médio do país, e que tem de apresentar medidas que possibilitem a concretização de um dos objetivos, A ou B.

Objetivo A – atrair empresas para o município;

Objetivo B – melhorar a oferta de serviços prestados às famílias pelo município.

Selecione um dos objetivos, A ou B.

De acordo com o objetivo selecionado, apresente duas medidas, explicando de que modo contribuem para o reforço da coesão económica e social.

*** 8.** Leia o texto seguinte.

Para fabricar um comboio de alta velocidade (TGV), foram necessários investimentos consideráveis. Produzir mais dois ou três TGV representa um custo total adicional menor e altera o custo de fabrico unitário, pois as despesas permanentes são diluídas. Fabricar 500 TGV fará baixar o custo unitário ainda mais. Este fenómeno explica o interesse económico das aquisições de algumas empresas por outras, aproximando o mercado de um monopólio.

Baseado em: ATTAC, *Uma Economia ao Serviço do Homem*, 1.^a ed., s.l., Fim de Século, 2002, p. 63.

Explicite, com base no texto, por que razão produzir mais faz descer o custo de fabrico unitário.

Na sua resposta, comece por identificar o fenómeno a que o texto se refere e compare a evolução da quantidade produzida com a evolução do custo total.

9. A Tabela 2 apresenta dados relativos às contas nacionais, expressos a preços correntes, em Portugal, nos anos de 2022 e 2023.

Tabela 2 – Produto nacional bruto e algumas das suas componentes (em milhões de euros)

	2022	2023
Produto nacional bruto a preços de mercado (PNBpm)	239 012	260 576
Remunerações dos assalariados	112 828	125 055
Impostos líquidos de subsídios sobre a produção e importação	32 109	35 358
Consumo de capital fixo (CCF)	47 227	50 186
Impostos líquidos de subsídios sobre produtos	32 681	34 502
Saldo dos rendimentos primários com o resto do mundo (SRRM)	–3328	–4949

Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico de Portugal – 2023*,
in www.ine.pt (consultado em setembro de 2024). (Adaptado)

* 9.1. Com base nos dados apresentados na Tabela 2, em 2022, em Portugal, o valor do excedente bruto de exploração/rendimento misto, calculado a preços correntes, foi

- (A) 90 175 milhões de euros.
- (B) 94 075 milhões de euros.
- (C) 96 831 milhões de euros.
- (D) 97 403 milhões de euros.

9.2. Com base nos dados apresentados na Tabela 2, e sabendo-se que, em 2023, face a 2021, a taxa de variação nominal do produto nacional líquido a preços de mercado (PNLpm) foi 23%, podemos estimar que, em 2021, em Portugal, o valor do PNLpm, calculado a preços correntes, foi, aproximadamente,

- (A) 215 339 milhões de euros.
- (B) 204 454 milhões de euros.
- (C) 171 049 milhões de euros.
- (D) 162 000 milhões de euros.

* 10. Leia o texto seguinte.

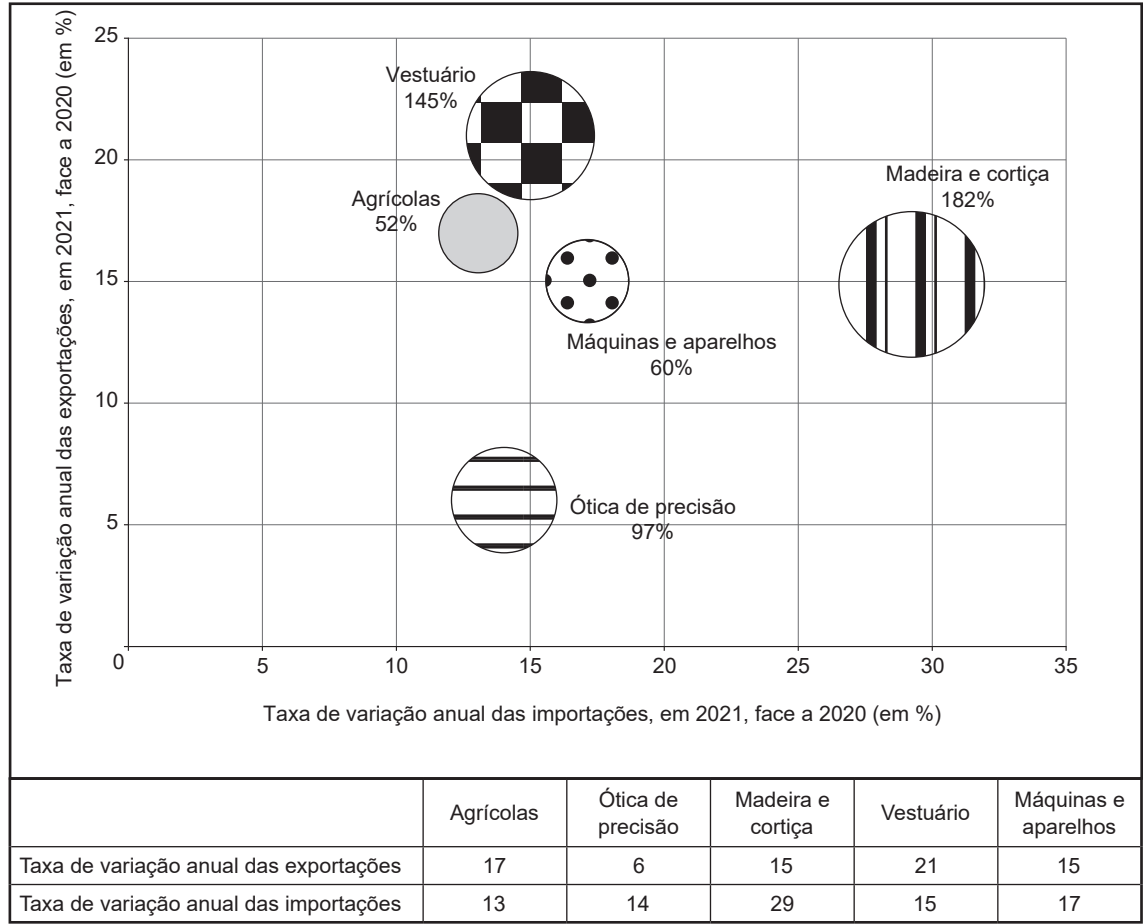
Num mundo ideal, as pessoas deveriam ser capazes de distinguir as mudanças nos valores reais das mudanças meramente nominais. Se, por exemplo, o salário nominal de um trabalhador diminuísse percentualmente menos do que o nível médio de preços no consumidor, este trabalhador deveria ser capaz de reconhecer as alterações no valor real da moeda e no seu poder de compra.

Baseado em: David A. Moss, *Economia para Todos*, 2.ª ed., Alfragide, Texto Editores, 2016, p. 73.

Explicite os efeitos da situação descrita no texto, no valor real da moeda e no poder de compra de um trabalhador.

11. O Gráfico 2 apresenta indicadores relativos ao comércio externo de alguns grupos de produtos, em Portugal. Cada um dos círculos representa, através da sua dimensão, o valor da taxa de cobertura das importações pelas exportações de alguns grupos de produtos, em 2020, e identifica, através da sua localização no gráfico, as taxas de variação anuais das importações e das exportações desses grupos de produtos, em 2021, face a 2020.

Gráfico 2 – Indicadores relativos ao comércio externo de alguns grupos de produtos, em Portugal



Instituto Nacional de Estatística, *Estatísticas do Comércio Externo – 2021*, in www.ine.pt (consultado em setembro de 2024). (Adaptado)

* 11.1. Calcule, com base nos dados apresentados no Gráfico 2, o valor das importações do grupo de produtos «Agrícolas», em 2021, sabendo-se que o valor das exportações deste grupo de produtos foi 3913 milhões de euros, em 2020.

Apresente a fórmula usada e todos os cálculos efetuados.
 Apresente o resultado final em milhões de euros, arredondado às décimas.

- 11.2. Selecione a afirmação que analisa corretamente os dados apresentados no Gráfico 2.
- (A) Em 2021, na balança de bens, o valor do défice na componente «Ótica de precisão», expresso em milhões de euros, foi superior ao registado em 2020.
 - (B) Em 2021, na balança de bens, o valor do *superavit* na componente «Vestuário», expresso em milhões de euros, foi inferior ao registado em 2020.
 - (C) Em 2021, na balança de bens, o valor do défice na componente «Madeira e cortiça», expresso em milhões de euros, foi inferior ao registado em 2020.
 - (D) Em 2021, na balança de bens, o valor do *superavit* na componente «Máquinas e aparelhos», expresso em milhões de euros, foi superior ao registado em 2020.

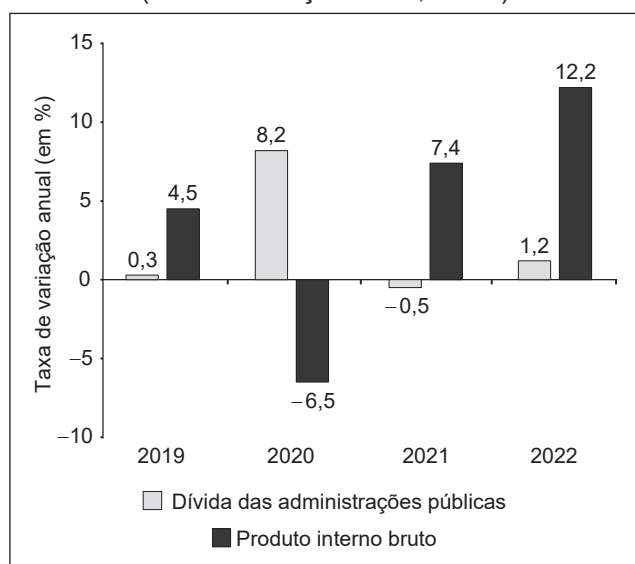
12. O texto seguinte e os gráficos 3 e 4 apresentam informação relativa à evolução das finanças das administrações públicas, em Portugal, no período de 2019 a 2022.

Em 2022, dois anos após a eclosão da pandemia, as administrações públicas (AP) eliminaram parte do desequilíbrio orçamental. Nesse ano, o saldo orçamental primário, que exclui os encargos com juros da dívida pública, voltou a aproximar-se dos valores pré-pandemia.

Para esta recuperação, a economia portuguesa beneficiou da evolução da receita, resultante principalmente do aumento das remunerações do trabalho, com reflexo na receita de imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS), bem como da reação da receita do imposto sobre o valor acrescentado (IVA) à subida dos preços dos bens e serviços. Por outro lado, a supressão progressiva dos apoios extraordinários na resposta à pandemia atenuou o crescimento da despesa pública.

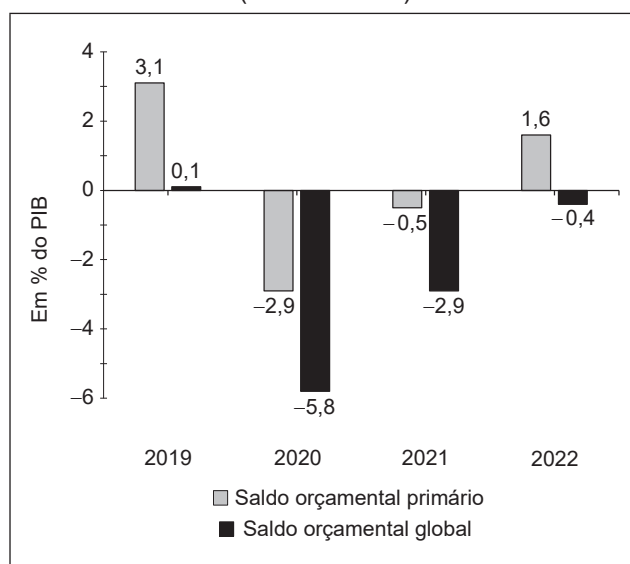
Baseado em: Conselho das Finanças Públicas, *Evolução Orçamental das Administrações Públicas em 2022 e em 2023*, in <https://www.cfp.pt> (consultado em setembro de 2024).

Gráfico 3 – Dívida das administrações públicas e produto interno bruto (taxa de variação anual, em %)



Banco de Portugal, in www.bportugal.pt e Instituto Nacional de Estatística, in www.ine.pt (consultado em julho de 2024). (Adaptado)

Gráfico 4 – Saldo orçamental das administrações públicas (em % do PIB)



Conselho das Finanças Públicas, *Evolução Orçamental das Administrações Públicas em 2023*, in <https://www.cfp.pt> (consultado em setembro de 2024). (Adaptado)

- * 12.1. Explícite, com base na informação fornecida, a evolução da dívida das administrações públicas (AP) em percentagem do PIB, em Portugal, em 2022, face a 2021, considerando:

- a relação entre a evolução da dívida das AP e a evolução do PIB e o seu efeito na evolução da dívida das AP em percentagem do PIB;
- duas razões – uma relativa à receita das AP e outra relativa à despesa das AP – para a evolução do saldo orçamental primário das AP.

* 12.2. Selecione a opção que interpreta corretamente os dados relativos aos diferentes conceitos de saldo orçamental, referidos no texto e apresentados no Gráfico 4.

- (A) Em 2019, o valor do saldo orçamental primário foi superior ao valor do saldo orçamental global, pois, para a obtenção do primeiro, às despesas públicas totais foram subtraídas as despesas com os juros da dívida pública.
- (B) Em 2020, quer o saldo orçamental primário quer o saldo orçamental global foram positivos, devido ao aumento das receitas públicas correntes e à redução dos encargos com os juros da dívida pública.
- (C) Em 2021, quer o saldo orçamental primário quer o saldo orçamental global foram negativos, devido à adição dos juros inerentes à dívida pública e à redução das receitas públicas correntes.
- (D) Em 2022, o valor do saldo orçamental primário foi superior ao valor do saldo orçamental global, pois, para a obtenção do segundo, às despesas públicas totais foram subtraídas as despesas com os juros da dívida pública.

* 13. A Tabela 3 apresenta valores das taxas de câmbio publicados pelo Banco de Portugal para o dia 20 de dezembro dos anos de 2021, 2022 e 2023. Cada uma dessas taxas de câmbio representa a quantidade de moeda estrangeira que pode ser trocada por um euro.

Tabela 3 – Taxas de câmbio

Dia 20 de dezembro	Coroa da Islândia	Rupia da Índia	Won da Coreia do Sul	Rand da África do Sul
2021	146,60	85,5025	1343,40	17,8271
2022	151,50	87,6649	1363,73	18,4239
2023	150,30	91,0595	1425,62	20,1107

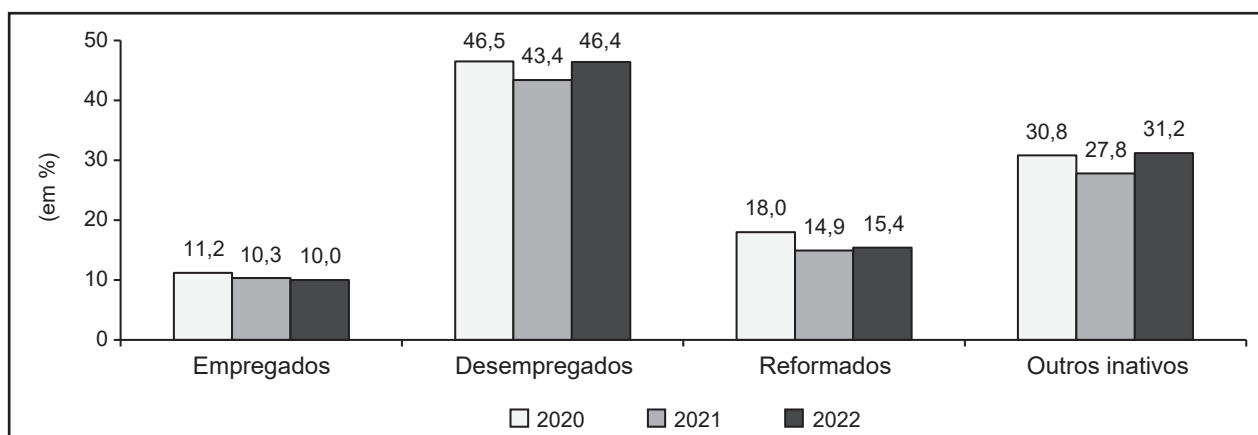
Banco de Portugal, in www.bportugal.pt (consultado em outubro de 2024). (Adaptado)

Selecione, com base nos dados apresentados na Tabela 3, e considerando-se tudo o resto constante, a opção que analisa corretamente, para o dia 20 de dezembro de cada um dos anos, o efeito da evolução da taxa de câmbio no comércio externo de bens, em Portugal.

- (A) Em 2023, face a 2022, ocorreu um processo de desvalorização da coroa da Islândia face ao euro, o que poderá ter provocado o aumento do preço, expresso em coroas, dos bens importados pela Islândia, provenientes de Portugal.
- (B) Em 2023, face a 2022, ocorreu um processo de valorização do euro face à rupia da Índia, o que poderá ter provocado a redução do preço, expresso em euros, dos bens importados por Portugal, provenientes da Índia.
- (C) Em 2022, face a 2021, ocorreu um processo de valorização do euro face ao won da Coreia do Sul, o que poderá ter provocado o aumento do preço, expresso em euros, dos bens importados por Portugal, provenientes da Coreia do Sul.
- (D) Em 2022, face a 2021, ocorreu um processo de desvalorização do rand da África do Sul face ao euro, o que poderá ter provocado a redução do preço, expresso em rands, dos bens importados pela África do Sul, provenientes de Portugal.

- * 14. O Gráfico 5 apresenta, para Portugal, a taxa de risco de pobreza após transferências sociais, segundo a condição perante o trabalho, em 2020, em 2021 e em 2022.

Gráfico 5 – Taxa de risco de pobreza após transferências sociais, segundo a condição perante o trabalho¹
(em %)



Instituto Nacional de Estatística, *Destaque*, 27 de novembro de 2023, in www.ine.pt (consultado em outubro de 2024). (Adaptado)

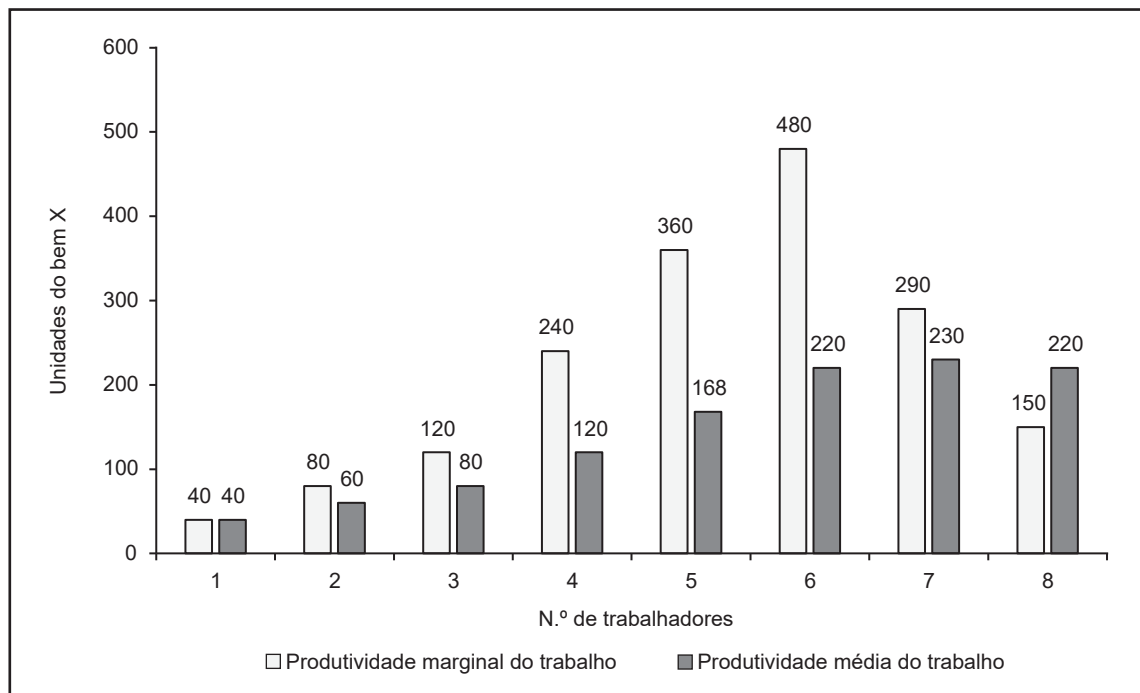
¹ Nos indicadores relativos à condição perante o trabalho foi considerado o total da população com 18 e mais anos.

Selecione a opção que apresenta medidas de política económica e social do Estado que poderiam ter contribuído para a evolução dos indicadores apresentados no Gráfico 5, mantendo-se tudo o resto constante.

- (A) Em 2022, face a 2021, a redução da taxa de risco de pobreza dos desempregados poderá ter resultado do aumento do subsídio de desemprego.
- (B) Em 2021, face a 2020, o agravamento da taxa de risco de pobreza dos reformados poderá ter resultado da redução das pensões e das reformas.
- (C) Em 2022, face a 2021, a redução da taxa de risco de pobreza dos empregados poderá ter resultado do aumento das prestações sociais aos trabalhadores.
- (D) Em 2021, face a 2020, o agravamento da taxa de risco de pobreza dos outros inativos poderá ter resultado da redução dos apoios sociais para idosos.

- * 15. O Gráfico 6 apresenta os valores da produtividade marginal do trabalho e da produtividade média do trabalho de uma determinada empresa, produtora do bem X.

Gráfico 6 – Produtividade marginal e produtividade média do trabalho



Complete o texto seguinte, relativo à análise dos dados apresentados no Gráfico 6, selecionando a opção adequada para cada espaço.

Escreva na folha de respostas cada uma das letras, **a)**, **b)**, **c)** e **d)**, seguida do número que corresponde à opção selecionada.

Na empresa produtora do bem X, verifica-se a lei dos rendimentos marginais decrescentes quando são empregados **a)** ou mais trabalhadores. O valor da produtividade média do trabalho, quando a empresa emprega oito trabalhadores, é **b)** ao valor da produtividade marginal do oitavo trabalhador. O acréscimo na quantidade produzida do bem X, quando a empresa emprega o segundo trabalhador, é **c)** ao número de unidades produzidas, em média, quando a empresa emprega três trabalhadores. A empresa produz a quantidade máxima do bem X quando emprega **d)** trabalhadores.

a)	b)	c)	d)
1. seis	1. igual	1. igual	1. seis
2. sete	2. inferior	2. inferior	2. sete
3. oito	3. superior	3. superior	3. oito

- * 16. A Tabela 4 apresenta dados relativos ao produto interno bruto (PIB) por habitante, em alguns países da União Europeia a 27 Estados-Membros (UE-27), em 2003, em 2013 e em 2023.

Tabela 4 – Produto interno bruto por habitante em alguns países da UE-27
(UE-27 = 100)

	Grécia	Eslovénia	Espanha	Portugal
2003	97	85	101	84
2013	72	83	90	78
2023	67	91	89	83

Pordata, in www.pordata.pt (dados do Eurostat | Institutos Nacionais de Estatística – Contas Nacionais Anuais);
(consultado em outubro de 2024). (Adaptado)

Com base nos dados apresentados na Tabela 4, podemos afirmar que ocorreu um processo de convergência real da economia

- (A) da Grécia com a média da UE-27, em 2023, face a 2013.
- (B) da Eslovénia com a média da UE-27, em 2023, face a 2013.
- (C) de Espanha com a média da UE-27, em 2013, face a 2003.
- (D) de Portugal com a média da UE-27, em 2013, face a 2003.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 16 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.	2.	3.1.	4.1.	5.	7.	8.	9.1.	10.	11.1.	12.1.	12.2.	13.	14.	15.	16.	Subtotal
Cotação (em pontos)	16 x 10 pontos																160
Destes 6 itens, contribuem para a classificação final da prova os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	3.2.	4.2.	6.1.	6.2.	9.2.	11.2.											Subtotal
Cotação (em pontos)	4 x 10 pontos																40
TOTAL																	200

Prova 712

1.^a Fase

VERSÃO 1

Exame Final Nacional de Economia A

Prova 712 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2025

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Critérios de Classificação

11 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação podem apresentar-se organizados apenas por níveis de desempenho, por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho ou por etapas.

Nas respostas classificadas por níveis de desempenho, a cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

Nos itens de construção em que os critérios de classificação se apresentam organizados por parâmetros, a classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos parâmetros seguintes: (A) Leitura de dados, (B) Análise e síntese e (C) Terminologia e comunicação. A atribuição da classificação de zero pontos simultaneamente nos parâmetros (A) e (B) implica a atribuição de zero pontos no parâmetro (C).

Nos itens em que os critérios de classificação se apresentam organizados por etapas, a classificação resulta da soma das pontuações atribuídas às etapas apresentadas e da aplicação dos critérios de desvalorização, definidos nos critérios específicos. A classificação das respostas aos itens que impliquem a realização de cálculos tem em conta a apresentação das fórmulas utilizadas, dos cálculos efetuados, dos resultados e da unidade de medida. A classificação das respostas a estes itens está sujeita a desvalorizações devido, por exemplo, à ocorrência de erros de cálculo ou de transcrição.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou expressões constantes nos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nas respostas aos itens de construção que envolvam a produção de um texto, os tópicos que consistam na mera transcrição de dados apresentados nos documentos de suporte não são considerados para efeitos de classificação, salvo se tal for solicitado no item.

Nos itens de construção que solicitem um número específico de elementos, só são considerados para efeitos de classificação os primeiros elementos correspondentes ao número solicitado.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
1.	(C)	(B)	10
2.	(C)	(D)	10

3.1. 10 pontos

Tópicos de resposta

Explicitação, com base em duas das características do mercado apresentadas no texto, da razão pela qual o produtor de trigo não consegue vender o seu trigo a um preço superior ao preço de mercado, referindo dois dos tópicos seguintes:

- a atomicidade existente no mercado impede que cada um dos muitos produtores consiga influenciar o preço (do trigo) no mercado, devido à sua reduzida capacidade de produção face à dimensão desse mercado;

OU

a atomicidade existente no mercado impede que cada um dos muitos e pequenos vendedores tenha capacidade para influenciar o preço (do trigo) no mercado (OU tenha poder de mercado);

- a homogeneidade do bem (OU do trigo) transacionado no mercado impede o produtor de comercializar o bem (OU o trigo) a um preço superior ao de mercado, pois nenhum consumidor pagará um preço mais elevado por um bem idêntico;
- a transparência de mercado impede o produtor de comercializar o bem (OU o trigo) a um preço superior ao de mercado, pois nenhum consumidor pagará um preço mais elevado, sabendo que outros vendedores o comercializam ao preço de mercado;

OU

a transparência de mercado impede o produtor de comercializar o bem (OU o trigo) a um preço superior ao de mercado, pois nenhum consumidor, ao dispor de toda a informação, pagará um preço mais elevado pelo bem (OU pelo trigo).

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Explicita por que razão o produtor não consegue vender o seu trigo a um preço superior ao preço de mercado, apresentando, de forma completa, dois tópicos de resposta.	10
3	Explicita por que razão o produtor não consegue vender o seu trigo a um preço superior ao preço de mercado, apresentando, de forma completa, um tópico de resposta e, de forma incompleta, o outro tópico.	8
2	Explicita por que razão o produtor não consegue vender o seu trigo a um preço superior ao preço de mercado, apresentando, de forma incompleta, dois tópicos de resposta. OU Explicita por que razão o produtor não consegue vender o seu trigo a um preço superior ao preço de mercado, apresentando, de forma completa, apenas um tópico de resposta.	5
1	Explicita por que razão o produtor não consegue vender o seu trigo a um preço superior ao preço de mercado, apresentando, de forma incompleta, apenas um tópico de resposta.	2

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
3.2.	(A)	(D)	10

4.1. 10 pontos

Versão 1: I, III e V

Versão 2: II, III e IV

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
4.2.	(B)	(A)	10

5. 10 pontos

Versão 1: a) – 2; b) – 1; c) – 3; d) – 2

Versão 2: a) – 1; b) – 3; c) – 2; d) – 2

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Seleciona corretamente 4 opções.	10
2	Seleciona corretamente 3 opções.	7
1	Seleciona corretamente 2 opções.	3

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
6.1.	(D)	(A)	10
6.2.	(B)	(C)	10

Tópicos de resposta

Explicação do modo como as duas medidas apresentadas, de acordo com o objetivo (A ou B), contribuem para o reforço da coesão económica e social.

Na resposta, devem ser considerados dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes, associados a um dos objetivos.

Objetivo A – atrair empresas para o município:

- a criação de parques industriais (OU a disponibilização da rede pública de eletricidade, água e telefone), ao facilitar a criação de empresas (OU ao atrair empresas), aumentará (OU diversificará) a oferta de emprego, contribuindo para aumentar (e aproximar) o rendimento das pessoas face ao valor médio do país (OU para reforçar a coesão económica e social);
- a criação de novas infraestruturas de transportes, ao facilitar a criação de empresas (OU ao atrair empresas), aumentará (OU diversificará) a oferta de emprego, contribuindo para aumentar (e aproximar) o rendimento das pessoas face ao valor médio do país (OU para reforçar a coesão económica e social);
- a redução (OU isenção) dos impostos municipais (aplicados às empresas), ao facilitar a criação de empresas (OU ao atrair empresas), aumentará a oferta de emprego, contribuindo para aumentar (e aproximar) o rendimento das pessoas face ao valor médio do país (OU para reforçar a coesão económica e social).

Objetivo B – melhorar a oferta de serviços prestados às famílias pelo município:

- a criação de creches (OU centros de dia para idosos), ao permitir reduzir os custos com a educação dos filhos (OU o apoio aos idosos), possibilitará o aumento do consumo das famílias, contribuindo para melhorar as condições de vida dessas pessoas (OU para reforçar a coesão económica e social);
- o aumento da oferta local de serviços de saúde, ao reduzir os custos com a saúde, possibilitará o aumento do consumo das famílias, contribuindo para melhorar as condições de vida dessas pessoas (OU para reforçar a coesão económica e social);
- o aumento da oferta de atividades desportivas (OU de lazer) para crianças e jovens, ao reduzir as despesas das famílias, possibilitará o aumento do consumo das famílias, contribuindo para melhorar as condições de vida dessas pessoas (OU para reforçar a coesão económica e social);
- o aumento da oferta de habitação social (OU a atribuição de um subsídio ao arrendamento de habitação), ao reduzir as despesas das famílias, possibilitará o aumento do consumo das famílias, contribuindo para melhorar as condições de vida dessas pessoas (OU para reforçar a coesão económica e social).

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Seleciona o objetivo A ou B. De acordo com o objetivo selecionado, apresenta duas medidas e explica, de forma completa, de que modo essas medidas contribuem para o reforço da coesão económica e social.	10
3	Seleciona o objetivo A ou B. De acordo com o objetivo selecionado, apresenta duas medidas e explica, uma de forma completa e outra de forma incompleta, de que modo essas medidas contribuem para o reforço da coesão económica e social.	8
2	Seleciona o objetivo A ou B. De acordo com o objetivo selecionado, apresenta duas medidas e explica, de forma incompleta, de que modo essas medidas contribuem para o reforço da coesão económica e social. OU Seleciona o objetivo A ou B. De acordo com o objetivo selecionado, apresenta uma ou duas medidas e explica, de forma completa, apenas de que modo uma dessas medidas contribui para o reforço da coesão económica e social.	5
1	Seleciona o objetivo A ou B. De acordo com o objetivo selecionado, apresenta uma ou duas medidas e explica, de forma incompleta, apenas de que modo uma dessas medidas contribui para o reforço da coesão económica e social. OU Seleciona o objetivo A ou B. De acordo com o objetivo selecionado, apresenta apenas duas medidas que contribuem, de forma pertinente, para o reforço da coesão económica e social, sem explicar o seu contributo.	2

Notas:

1. Caso o aluno apresente medidas relativas aos dois objetivos, só são consideradas para efeitos de classificação as medidas referentes ao objetivo apresentado em primeiro lugar.
2. Caso o aluno não selecione o objetivo, são consideradas para efeitos de classificação as medidas apresentadas, desde que seja inequívoco o objetivo a que o aluno se refere.

8. 10 pontos

Tópicos de resposta

- 1) Identificação do fenómeno referido no texto – economias de escala;
- 2) Comparação da evolução da quantidade produzida com a evolução do custo total, referindo que o custo total aumenta percentualmente menos do que a quantidade produzida (e provoca a redução do custo médio de produção);
- 3) Explicitação da razão pela qual o custo de fabrico unitário decresce, referindo que o custo fixo, ao ser repartido por mais unidades produzidas, provoca a redução do custo médio de produção (OU custo unitário).

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Apresenta os dois primeiros tópicos de resposta e, de forma completa, o terceiro tópico.	10
4	Apresenta os dois primeiros tópicos de resposta e, de forma incompleta, o terceiro tópico. OU Apresenta apenas o segundo tópico de resposta e, de forma completa, o terceiro tópico.	8
3	Apresenta apenas os dois primeiros tópicos de resposta. OU Apresenta apenas o primeiro tópico de resposta e, de forma completa, o terceiro tópico. OU Apresenta apenas o segundo tópico de resposta e, de forma incompleta, o terceiro tópico.	6
2	Apresenta apenas o segundo tópico de resposta. OU Apresenta, de forma completa, apenas o terceiro tópico de resposta. OU Apresenta apenas o primeiro tópico de resposta e, de forma incompleta, o terceiro tópico.	4
1	Apresenta apenas o primeiro tópico de resposta. OU Apresenta, de forma incompleta, apenas o terceiro tópico de resposta.	2

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
9.1.	(D)	(D)	10
9.2.	(C)	(B)	10

Tópicos de resposta

Explicitação dos efeitos da situação descrita no texto, no valor real da moeda e no poder de compra de um trabalhador, referindo que:

- a descida do nível médio de preços no consumidor, ao aumentar a capacidade de aquisição de cada unidade monetária, provoca o aumento do valor real da moeda;
- a descida percentual do nível médio de preços no consumidor, acompanhada de uma descida percentualmente inferior do salário nominal, provoca o aumento do poder de compra (OU do salário real) de um trabalhador.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Explicita os efeitos da situação descrita no texto, no valor real da moeda e no poder de compra de um trabalhador, apresentando, de forma completa, os dois tópicos de resposta.	10
3	Explicita os efeitos da situação descrita no texto, no valor real da moeda e no poder de compra de um trabalhador, apresentando, de forma completa, um dos tópicos de resposta e, de forma incompleta, o outro tópico.	8
2	Explicita os efeitos da situação descrita no texto, no valor real da moeda e no poder de compra de um trabalhador, apresentando, de forma incompleta, os dois tópicos de resposta. OU Explicita os efeitos da situação descrita no texto, no valor real da moeda ou no poder de compra de um trabalhador, apresentando, de forma completa, apenas um dos tópicos de resposta.	5
1	Explicita os efeitos da situação descrita no texto, no valor real da moeda ou no poder de compra de um trabalhador, apresentando, de forma incompleta, apenas um dos tópicos de resposta. OU Identifica apenas o efeito no valor real da moeda e o efeito no poder de compra de um trabalhador.	2

11.1. 10 pontos

A pontuação das respostas a este item deve ser atribuída de acordo com as etapas apresentadas.

Etapa 1: Calcular o valor das importações de produtos agrícolas em 2020 6 pontos

Fórmula: Taxa de cobertura das importações pelas

$$\text{exportações} = (\text{Valor das exportações} / \text{Valor das importações}) \times 100 \text{ (ou equivalente) 2 pontos}$$

$$\text{Processo de cálculo: } 52 = (3913 / \text{Valor das importações}_{2020}) \times 100 \text{ (ou equivalente) 2 pontos}$$

$$\text{Resultado: Valor das importações}_{2020} = 7525 \text{ 2 pontos}$$

Etapa 2: Calcular o valor das importações de produtos agrícolas em 2021 4 pontos

$$\text{Processo de cálculo: } 13 = ((\text{Valor das importações}_{2021} - 7525) / 7525) \times 100 \text{ (ou equivalente) 2 pontos}$$

$$\text{Resultado final: Valor das importações}_{2021} = 8503,3 \text{ milhões de euros 2 pontos}$$

Notas:

- Se, no conjunto das etapas do processo de cálculo:
 - for obtido um resultado incorreto na sequência de um erro de transcrição, a pontuação a atribuir a essa resposta será desvalorizada em 1 ponto;
 - for obtido mais do que um resultado incorreto na sequência de dois ou mais erros de transcrição, a pontuação a atribuir a essa resposta será desvalorizada em 2 pontos.
- Se, no conjunto das etapas do processo de cálculo:
 - for obtido um resultado incorreto, embora o processo de cálculo seja apresentado corretamente, a pontuação a atribuir a essa resposta será desvalorizada em 1 ponto;
 - for obtido mais do que um resultado incorreto, embora os processos de cálculo sejam apresentados corretamente, a pontuação a atribuir a essa resposta será desvalorizada em 2 pontos.
- Se, numa etapa, apenas for apresentado o resultado, a pontuação a atribuir a essa etapa será nula. As etapas subsequentes não serão desvalorizadas.
- Se, na resposta, a unidade de medida do resultado final não for identificada (OU não for identificada de acordo com o solicitado), a pontuação a atribuir será desvalorizada em 1 ponto.
- Se, na resposta, o resultado final não fizer sentido do ponto de vista económico, a pontuação a atribuir a esse resultado será nula.

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
11.2.	(A)	(A)	10

Tópicos de resposta

Explicitação da evolução da dívida das administrações públicas (AP) em percentagem do PIB, em Portugal, em 2022, face a 2021, referindo que:

- o aumento percentual da dívida das AP inferior ao aumento percentual do PIB contribuiu para a redução da dívida das AP em percentagem do PIB;
- o aumento da receita das AP proveniente do aumento do (valor do) IRS (OU (valor do) IVA) e o menor crescimento da despesa das AP, através da redução (OU eliminação) dos apoios extraordinários, contribuíram para a existência de um *superavit* orçamental primário (OU para a transformação do défice em *superavit* orçamental primário).

Aspetos a observar em cada parâmetro

Leitura de dados:

- aumento percentual da dívida das AP;
- aumento percentual do PIB;
- menor crescimento da despesa das AP;
- aumento da receita das AP;
- aumento da receita do IRS (OU do IVA);
- redução (OU eliminação) dos apoios extraordinários;
- melhoria (OU alteração da natureza) do saldo orçamental primário das AP.

Análise e síntese:

- relação entre a evolução da dívida das AP e a evolução do PIB e o seu efeito na evolução da dívida das AP em percentagem do PIB;
- uma razão relativa à receita das AP e outra razão relativa à despesa das AP para a evolução do saldo orçamental primário das AP.

Terminologia e comunicação:

- utilização adequada dos termos: dívida das AP, despesa e receita das AP, IRS (OU IVA), apoios extraordinários, PIB, *superavit* orçamental primário (OU défice em *superavit* orçamental primário), dívida das AP em percentagem do PIB;
- clareza do discurso.

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes.			
A – Leitura de dados			2 pontos
B – Análise e síntese			6 pontos
C – Terminologia e comunicação			2 pontos
Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A Leitura de dados	2	Apresenta a leitura correta dos dados.	2
	1	Apresenta algumas imprecisões na leitura dos dados.	1
B Análise e síntese	2	Explicita a evolução da dívida das AP em percentagem do PIB, em Portugal, apresentando os dois aspetos previstos neste parâmetro.	6
	1	Explicita a evolução da dívida das AP em percentagem do PIB, em Portugal, apresentando apenas um dos aspetos previstos neste parâmetro.	3
C Terminologia e comunicação	2	Utiliza uma terminologia específica adequada e um discurso globalmente claro, podendo apresentar falhas pontuais.	2
	1	Utiliza uma terminologia específica adequada, mas apresenta falhas no discurso que comprometem parcialmente a sua clareza. OU Utiliza uma terminologia específica com falhas, mas apresenta um discurso globalmente claro, podendo apresentar falhas pontuais.	1

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
12.2.	(A)	(B)	10
13.	(B)	(C)	10
14.	(C)	(A)	10

15. 10 pontos

Versão 1: **a)** – 2; **b)** – 3; **c)** – 1; **d)** – 3

Versão 2: **a)** – 2; **b)** – 1; **c)** – 3; **d)** – 1

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Seleciona corretamente 4 opções.	10
2	Seleciona corretamente 3 opções.	7
1	Seleciona corretamente 2 opções.	3

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
16.	(B)	(D)	10

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 16 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.	2.	3.1.	4.1.	5.	7.	8.	9.1.	10.	11.1.	12.1.	12.2.	13.	14.	15.	16.	Subtotal
Cotação (em pontos)	16 x 10 pontos																160
Destes 6 itens, contribuem para a classificação final da prova os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	3.2.	4.2.	6.1.	6.2.	9.2.	11.2.											Subtotal
Cotação (em pontos)	4 x 10 pontos																40
TOTAL																	200